ESTADO DA PARAHYBA ANO III

02 DE OUTUBRO DE 1892

Impresso nas officinas d'O PELÍCA NO. de propriedade de Jayme Seixas & C.

5 rua vircondede inhauma 5 Publicações sob ajuste. DOMINGO 2 DEPARTMENTE DR 1812

ESCRIPTORIO REDACÇÃO
6--RUA VISCUNDE DE (NHAUMA-6
DEM MADA DELO BECCO)

ABBIGNATURA
CAPITAL INTERIOR E ESTADOS
EMESTRE: 5,8000 ANNO 13,8000
EZ 15,000 SEMESTRE 7,8000

ZE 15000 SEMESTRE 7500 MERO AVULSO 51000 TRIMESTRE 4500 PAGAMENTO ADIANTADO. N.º 575

Emquanto não chegar-nos o prelo que encommendamos, resolvemos lases imprimir a hossa folha nas acreditadas officinas dos honrados Srs. Jayme Seixas & G.ª.

Durante esse tempo daremos edicões irregulares deste jornal, considerando que posto que com sacrificios, não deviamos desertar, deixando baldo de noticias os nossos numerosos assignantes.

Mais tarde, essa falta será compensada, pois procuraremos augmentar o formato da folha, primando sempre na escolha das materias proporcionadas.

Dizimos retroactivos

Os cidadãos que teem de soffrer directamente os effeitos do estrambotico e odioso decreto do major Machado, restabelecendo os dizimos de gado relativos a exercicios findos, podiam muito bem reagir com a violencia, unica resposta digna de tal aggressão aos seus direitos. Podiam-n'o, por que seria simplesmente o exercicio da legitima defeza essa attitude energica dos creadores do Estado, attitude que nos traria a inapreciavel conveniencia da luta pelo direito, posta em pratica por uma classe inteira, n'um paiz em que a ignorancia crassa legisla, talvez com a fé ingenua de Sancho, mas com os modos de um huno em terra conquistada.

Mas, si essas vantagens decorrem de tal procedimento, não bastam para compensar as decepções, as contrariedades, os vexames que teriam de arrostar os sublevados.

O homem de quem lançou mão a fatalidade para representar no Parahyba, a politica de 23 de Novembro, não merece-nos senão a desconfiança, tão incongruentes são os seus actos, tão pouco sinceras tem sido as suas palavras, tamanha é a sua vaidade.

Si o Dr. Cunha Lima soube lhe conquistar a privança, resistindo pelas armas ao governo que elle assumiu em Fevereiro, o exemplo não deve animar os exaltados, porque aos seus proprios actos, embora absurdos, presta o Dr. Alvaro mais homenagem do que á dignidade da junta revolucionaria a que elle succedeu no governo do Estado:

Restam aos nossos coestadanos, ameaçados em seus legitimos interesses, outros meios de desaggravo.

Si o esdruxulo decreto a que nos referimos, entre outras estapafurdices, contem uma disposição que autorize aos dizimeiros o pagarem-se á viva força, como nol-o asseguram (não lemos a monumentosa peça legislativa), os prejudicados recorrerão á justiça federal, baseando-se na lettra da Constituição Federal.

Si, porem, a semceremonia do legisla-

dor não chegou a productivo de a moralidade e bom senso administrativo, e as dividas referentes aos dizimos em questão teem de ser cobradas judicialmente, os fazendeiros, condemnados em ultima instancia nos juizos do Estado, poderão recorrer, em face do estatuto da União, para o Supremo Tribunal Federal.

O que importa é não passar sem protesto a execução d'essa lei covarde, inepta, irrita e dictatorial; o que importa é que se leve aos tribunaes de paiz, a imbecilidade administrativa, pará que não fique ahi o precedente de um governador a calcar os direitos de uma classe inteira.

Os thuribúlarios d'esta situação fingiramse escandalisados com a nossa attitude hostil a semelhantes inconstitucionalidades do governo do Estado, e devem continuar na ficção, porque só assim, com palavras oucas de armar ao effeito, appellando para theorias heteroclitas de direito, produzidas ad hoc, nebulosas como quasi todos os conceitos da imprensa official d'este pobre meio, conseguem illudir o espirito futil de seu idolo, que talvez não fosse tão longe na arbitrariedade si a intuição do poder legislativo lhe fosse menos rudimentar e cahotica.

Os fazendeiros do Parahyba façam ouvidos de mercador ás loas do «Correio Official», a cargo de bonitas intelligencias é verda le, mas empenhadas na defeza systematica de todos os actos da administração do Dr. Alvaro.

Reajam os prejudicados. Nada mais justo, nada mais nobre do que a defeza de um direito, a qual é, na sua expressão mais elevada, a affirmação da personalidade humana.

Auxilios ao estado

Do nosso illustre representante dr. Epitacio Pessoa recebemos o seguinte telegramma:

«Rio 28. Foi approvado em segunda discussão o projecto concedendo um auxilio de 500 contos a Parahyba.

Com orgulho registramos mais esse passo como um documento do nobre esforço d'aquelle distincto parahybano.

Vigario Laurindo Douetes

Lemos no «Diario de Pernambuco», de 29 de Setembro:

CIDADE DO TRIUMPHO

Por communicações officiaes vindas d'aquella cidade, sabe-se que a força-de cerca de 40 praças das guardas locaes que para ahi fora, afim de manter a ordem publica e fazer respeitar a lei; ao chegar na

cidade de Flores quasi toda desertou, e o restante das praças sob o commando do capitão Laurentino sendo ataçada por um grupo de sediciosos em numero talvez de 300 homens, não podendo resistir abandonou o posto.

Ao chegar esta noticia ao conhecimento do Exm. Governador do Estado immediatamente ordenou que um contingente de 150 praças dos corpos de policia e guarda local ao mando do tenente coronel Carvalho commandante da policia, seguisse para alli afim de despersar o grupo ou grupos de sediciosos que fossem encontrados, quer em Flores quer no Triumpho, e que fizesse respeitar e cumprir as ordens anteriormente dadas, prendendo os criminosos.

A força seguio hontem a tarde para o seu destino.

Existindo provas sufficientes de que o Padre Laurindo Douetes vigario de Trumpho, era um dos chefes do grupo sedicioso e achando-se elle nesta cidade; foi lhe intimada ordem de prisão, sendo em seguida recolhido ao quartel do corpo de policia.

Publicações

Temos a honra de accusar a visita d'A Reacção, periodico litterario, orgam do circulo dos estudantes catholicos, de S. Paulo.

Escripto com aquelle enthusiasmo e ardideza das intelligencias que já se preparam para as lutas do futuro, o jornal academico é um documento muito honroso á mocidade paulistana.

—Tambem recebemos o Correio do Povo periodico hebdomadario editado em Maceió, Alagoas.

—Um folheto de 102 paginas, collecção de artigos publicados por Phocion no Combate, de Fortaleza, sobre a administração do estado pelo vice-governador constitucional, empossado pela revolução major Benjamin Liberato Barroso.

E' um exame muito criterioso e valente da administração desengonçada e cheia de odios e violencias que se derramaram por sobre a nobre terra cearense, depois que a caudilhagem instrumentada pelo sr. Floriano galgou por fas e por nefas pelo bombardeic e pela traição os primeiros lugares dos estados.

CAMARADOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSAO DE 9 DE SETEMBRO DE 1892

(Conclusão)

OSr. Epitacio Pessoa.—As leis òrcamentarias de 1890 e 1891 haviam isentado do imposto, que pagava, a producção do gado vaccum, cavallar e muar, que ja era onerado por outros tributos. Pole Dero, em 18 de meio flesterando o Dr Alvaro Machado, governador de esta-do do Paranesa baixos o seguinio de-

«Considerando que a producção do ga-do não foi tributada nos exercicios de 1890 e 1891.

Art. i. E' restabelecida para a receita do estado o disimo do gado vaccum, cavallar e muar, que será arrecadado da producção de julho de 1890 a junho de 1891 e seguintes.

§ Unico. Fica, entretanto, dispensado da contribuição o gado da producção de julho de 1889 a junho de 1890...

Palacio do governo do estado do Parahyba, 28 de maio de 1892. - DR. ALVARO LOPES MACHADO».

VOZES-Oh! Oh! vai a sciencia administrativa do-governador do meu estado, a decretar impostos retroactivos, absurdo que repugna ao bom senso de uma creança e que vae se converter em fonte abundante de desordens e de conflictos, porque os credores, com justa razão, estão se recusando a pagar o odioso tributo.

Ainda mais. Na mensagem que o Sr. Dr. Alvaro Machado leu, ultimamente perante o novo Congresso constituinte do estado, mensagem mal escripta, desalinhavada, opulenta de erros crassos de grammatica e de estupendas calinadas juridicas, encontram-se os mais solemnes attestados de que S. S., si voltasse a reger a sua cadeira da escola militar, prestaria melhores serviços ao paiz.

A Camara não supponha que sou exagerado, quando nie manifesto assim; para proval-o, eu poderia der diverses treches desta mensagem e commentar umas estapefordias emendas que o governador do Parahyba propoz a antiga Constituição do estado ; mas, me escuso desta tarefa ingrata mesino porque não vim a tribuna para provocar a hilaridade dos meus collegas. Enfretanto não posso furtar-me ao prazer de fornecer à apreciação publica o delicioso manjar desse pequeno trecho que vou ler a Camara...

Depois de haver exposto as más condições linanceiras do estado do Parahyba,

«Conhecida a nossa situação finanecira, devemo-nos cingira ella : de duas uma, ou teremos uma organisação modesta, isto è, muito resumida em todos os ramos do serviço publico, ou então não sendo assim, percamos as esperanças de nos constituirmos estado autonomo, ficando a Parahyba reduzida a simples territorio, segundo o estabelecido na Constituição Federal»

(Risadas). Eis ahi, o governador do Parahyba não conliace siquer a Constituição política da Republica!

UM SR. DEPUTADO, Foi erro de impressão. O SR. LOPES TROVÃO .- E' bom alirar aculpa sobre os pobres typographos que não podem se defender aqui dentro.
O Sr. Épitacio Passoa—Sr. presidente,

tendo assaltado o governo do Parahyba pelo modo porque ja expuz a Camara, en-tendeu o Sr. Vice-Presidente da Republica que devia firmar alli o seu dominio, mandando representar mais uma comedia, da qual tinha de sahir o Sr. Alvaro Machado, arvorado em presidente eleito

do estado. O Congresso nomeado pelo governador, entendeu dar-lhe um testemunho do seu reconhecimento, confirmando-o no posto de que o investiu o arbitrio presidencial.

Apparentando respeito pela verdade eleitoral, o Congresso decretou que a elei-ção do presidente do estado fosse feita por voto popular directo: mas canhecendo, pela dolorosa experiencia que ficara da ultima eleição estadual, que o Sr. Alvaro

Machado par é poinsorde meias medidas quendo toma e pello gandar una eleigas, maxime sendo nella chreciamente intereesado, d'inesmo Congresso, em mani-fesio assignado pela maioria de seus. membros e publicado no orgão official do: estado, apresentou ao eleitorado paraliybanco Sr. Alvaro Machado como, candidato à presidencia do estado. Suiba agora -a Cainara que, pela constituição parabybana, a apuração dos votos na eleição presidencial, tein de ser felta pelo Congresso..

O Sa., NILO PEÇANHA—Qual das constituições ?

O Sa. Epiracio Pessoa Qualquer dellas ... e avalie da imparcialidade com que esta corporação ha de apurar os votos dados ao seu candidato.

Aqui, Sr. presidente, occorre relatas um incidente que se deu nos ultimos dias da sessão legislativa.

O.SR. NILO PEGANHA-Foi eleito ou não o Sr. Machado?

O.S.B. EPITACIO PESSOA-V. Exc. espece; deixe continuar a minha exposição; afinal a sua duriosidade ha de ser satisfeita.

Um digno-membro do segundo Congresso Parahybano, julgando sincero o desejo de se dotar o Parahyba com um governador que fosse a expressão genuina da vontade popular é ao mesmo tempo tendo bem presente a incontinencia com que o Sr. Alvaro Machado havia intervindo na eleição dos deputados, propoz às disposições transitórias da Constituicao o seguinte additivo (le):

«Antes de concluida a eleição presidencial, o presidente do estado não poderá fazer nomeação ou demissão alguma, nem crear ou supprimir emprego».

O Sr. Alvaro Machado, porem, que contava manejar desassombradamente aquella arina de compressão e de corrupção para mostrar ao mundo boquiaberto o seu prestigio politico, reuniù immediatamente os amigos em palacio e delles exigiua retiradado additivo.

Mas o que fazer ? A emenda ja havia sido approvada em ultima discussão. Surgiram então os expedientes. Uns

propunham que se fizesse uma rectificacão na acta, declarando que a emenda fora regeitada e não approvada; outros, achando pouco decente o alvitra, lembravam que se submettesse a emenda a uma outra-votação.

Afinal renceu a idea de na redacção escamotear-se o malfadado additivn; e as-

. Ficou assim o Sr. Alvaro Machado munido de todos os meios de que precisava para arrastar ás urnas aquelles a que.n podesse corromper com, os empregos do estado, e os timidos que se arreceiassem de sua prepotencia, unicos que podiam suffragar o seu nome, desconhecido è repellido pela maioria do povo parahybano, que nelle vê o delegado da persidia e da traição.

O telegrapho nacional já nos annunciou a victoria do Sr. Alvaro Machado.

Outra cousa não era de esperar dos precedentes administrativos desse illus-

ire cidadão. A eleição alli realisada para a composição do novo congresso constituinte, foi uma farça vergonhosa. Começando por organisar em palacio uma chapa integral, sem attender ao preceito constitucional que manda garantir a representação das minorias, o governador da Parahyba, ou por impulsos proprios, ou suggestionado por homens sem escrupulos e sem valor moral e politico, desvirtuou pela fraude e pela violencia a livre manifestação das urnas.

"Assentada a abstenção dos defensores da unica constituição legitima da Parahyba, os prepostos do governo estadual, para evitarem a vergonha de uma eleição quasi sem eleitores, fizeram apparecer nas appurações um numero de votantes muito superior aquelle que effectivamen-

Matopular de personal de la company de la co de seu intento.

de seu intento.

A victoria do Sr. / Ivaro Machado e a pois, inevitavel. Tél-o-hia sido si u pactido nutonomista livesse comparacido se urnas, porque nós não tertamos foita para contrapor á força bruta das bayone tas, quanto mais tendo S. S. se achado em campo abandonado a atacar de lança em riste simples moinhos de vento. riste simples moinhos de vento.

Está, pois, consummado no estado da Parahyba a obra de traição do Sr. mares chal Floriano Peixolo.

O meu estado continuará a gemer sob o azorrague do senhor a cujo dominio jungiu-o a pertidia presidencial. E' mais uma linha de separação entre mim e o Sr. Vice-Presidente da Republica ; é mais um motivo justificativo da attitude hostil, que tenho nesta camara assumido contra o governo de S. Ex., contra esse gover o que suffoca todos os estimulos do brio. que abafa, com mão ferrea e tyrannica, todas as reacções da dignidade nacional, (apoiados e não apoiados) contra esse governo que vai arrastando vertiginosamente a Republica para a fome o desespero, a conflagração e a ruina.

Mas, Sr. presidente, não era preciso que o Sr. Floriano Peixoto tivesse desfeichado esse golpe traiçoeiro è criminoso contra a autonomia do meu estado, para que pu-desse explicar a posição de hostilidade que tenho assumido contra o governo de S. Ex.

Não; e respondo agora ao nobre deputado pela Bahia.

Não mantenho nesta camara uma attitude de opposição systematica a todos os actos do governo, mas de opposição que se inspira nos deveres do patriotismo e que encontra cabal justificação nos desregramentos do poder.

O governo de Sr. Vice-Presidente da Republicà fornece diariamente assumpto para a mais acerba critica de seus advecsarios; e o faz com todo o desassombro, com toda a ostentação, com todo o me-nospreso pelos outros poderes constituidos da Nação.

Senhores, um governo que inicia a sua administração rasgando á ponta de bayoneta as cartas políticas de todos os estados, e por conseguinte a Constituição Federal; um governo que inicia a sua administração decretanto medidas manifestamente inconstitucionaes, depois de repellidas in limine por voto expresso e nominal do Poder Legislativo, como aconteceu nas aposentadorias de membros do Supremo Tribunal Federal; um governo que manda assassinar os defensores da autonomia dos estados e tripudia satanicamente sobre o sangue e os cadaveres de suas victimas, insultando-os com a culpa e a responsabilidade da carnagem; um governo que manda bombardear a cidade da Fortaleza e depois lavra a sua propria ondemnação dizendo em telegramma official a proposito do bombardeio de Por-lo Alegre, ordenado, ao que se diz, por un de seus secretarios, que não merece si quer o nome de brazileiro aquelle que manda bombardear uma cidade inerme.e pacifica; um governo que reforma officiaes do exercito e da armada fora de todas as hypotheses previstas na lei... (Tumulto; apoiados e não apoiados).

O SR. FRANCISCO DE MATTOS-Podia fazer naquella occasião. (Crusam-se outros apar-tes, continua o tumulto. O Sr. presidente reclama attenção

O SR. EPITAGIO PESSOA—um governo que exonera funccionarios vitalicios contra o preceito expresso da Constitução ; que demitte membros do Supremo Tribunal Militar como quem despede beleguins de policia, e tem o desplante de dizer que

que dictatorialmente mantem as reformas dos militares e as demissões dos funcionarios vitalicios, ainda depois de amnisliadas da suas victimas pelo poder competente: um governo que diariamente absorve attribuições do Congresso, decrelando sinnistia, creando empregos remunerados, ordenando despezas para as quaes o Poder Legislativo negou verba. como está procedendo a respeito da commissão telegraphica de Uberaha; um governo ue arvorado em sentinella do Thesoure, tem esbanjado os dinheiros publi-

O SR. FRANCISCO DE MATTOS-Não apoiado. Apartes).

O Sa. Epitacio Pressoa -... lem gasto dezenas de milhares de contos sob a capa de creditos extraordinarios, mas na verdade em pagamento de ajudas de custo e vencimentos a emissarios políticos, e em movimentos de tropas e navios de guerra que levem a todos os pontos do paiz a sua politica odiosa e nefasta...

(Trocam-se muitos apartes). O SR. PRESIDENTE -- Attenção!

OSB. Epitacio Passoa -.. um governo que em uma palavra tem arrastado a Republica ao charco de todas as degradações...

O SR. FRANCISCO DE MATTOS—Não apoiado. O SR. NILO PEÇANHA—De lá sahiu ella.

(Tpartes.) O SR. Epitacio Pessoa -... des le a anarchia e a bancarrota até as curvaturas humildes perante o estrangeiro, como succedeu na questão italiana...

O SB. FRANCISCO DE MATTOS-Não apolado, o Sr. ministro da marinha foi muito energico; ahi estão os documentos.

OS. LOPES TROVÃO—Foi muito energico, mas, segundo jornaes de S. Paulo, disse em um brinde, que a Italia forte tinha sido genorosa para com o Brazil fraco; e isto até hoje não foi contestado.

O SR. ANTONIO AZEREDO-Não é exacto (Trocam-se outros apartes).

SR. Epiracio Pessoa ... um governo nestas condições offerece sem duvida as mais poderosas armas de combate a todos os seus adversarios, a todos aquelles que procuram em seus actos as provas de sua incapacidade, da sua tyrannia, da sua falta de criterio e de patriotismo. (Apartes.)

Eu, pois, na faço opposição systematica ao governo do marechal Floriano Peixoto, e nem era preciso que S. Ex. tivesse annullado a autonomia do meu estado para que eu continuasso a manter aqui a posição de adversario em que me colloquei desde que começou o periodo negro na legalidade.

Bemesei, Sr. presidente, que à consummação dos planos sinistros de S. Ex. é de todo indifferente a attitude por mim assumida nesta casa, como a posição de qualquer outro deputado da bancada opposicionista. Mas, ainda não desesperei, appello ainda para o futuro.

Prosiga o Sr. marechal Floriano Peixoto na sua obra de descredito e de exterminio; continue a suffocar com o adxilio das bayonetas federaes os brios e a nobre altivez de minha terra...

OSB. NILO PEGANHA—O exercito brazileiro não se prestaria a isso.

O Sr. Sa Andrada—Se elle não obedecesse, todos os officiaes seriam por um só decreto reformados pelo Sr. Floriano Peixoto. O Sa. Antonio Azeredo—Quando chegas-se aos capitães elle estaria deposto.

O Sr. Epitassio Pessoa—Continue S. Ex. a conspurcar a Constituição Federal que consagrou e garantiu a autonomia dos estados. Continue S. Ex. a espesinhar a 1 vem a ser a mesma cousa.

ste povozque ainda o sap-

control of the contro estaço octual das cousas políticas do ineupaiz, o dia das supremas reivindicações ha de chegar. Um dia o povo brazileiro, cançado de so frer esse dominio perfidio e tyrannico ha de lovantar-se do lethargo que hoje o prosta ; e, nesse dia, fique certo o orgulhoso marechal, elle terá bastante coragem para reivindicar a sua soberania, como terá bastante desprezo para lançar à face dos desputas. (Muito bem ! muito bem ! O orador é felicitado.)

DE PALANQUE

Noblesse oblige.

E digam lá que este mundo sublunar não é o mundo das compensações.

Tambem se assim não fosse, si não houvesse um prazerzinho de quando em vez para tirar o resabie dos amargores que nos travam a paciencia, o verdadeiro era a gente fazer ablativo de viagem desta para melhor por qualquer meio, comtanto que fosse

Em amor é assim. A's vezes um menino que se presume de galante conquistador invencido emprega debalde toda a sua estrategia de amabilidades, requebros, olhadellas e todos os meios legaes contra uma que parece ingenua e simploria, mas, qual! a menina é mitrada, faz beicinho, dá um muchocho e diz com uma indifferença de fazer desesperar um candieiro velho: não te gasto, para cá vem de carrinho, é rama murcha e meu boi não pucha.

E o petimetre que perdeo o tempo deitando elegancia e verbilha, empertigado, com o pescoço fino, posando com todo o aplomb de quem está acostumado a não encontrar fortaleza inexpugnavel, sahe murcho, enfiado, vendendo azeite as canadas e jnrando d'outra vez arrasar com meios irresistiveis o insolente ponto de resistencia.

Outras vezes isso é o que desabafa e dá prazer a vida, o eterno contendor toma a offensiva, assim a modo do carro adiante dos bois; mas os pudicos jozés fazem fincapé e agarram-se ás portas, perdendo apenas o manto, e ficando com as costellas arroxeadas de beliscões que leva.

N'isto é que está a compensação, o joy eux retour des choses d'ici bas. E si assim nao fosse, diabo leve paixões...

Em politica tambem. E é o que justifica a teimosia e caceteação dos eternos candidatos e pretendentes. E estes raciocinam muito bem que quem porfia mata a caça, lá um dia cae a casa, e o quebra tanto vae à fonte até que um dia vaza-se.

Outros são mais felizes. Immediatamente tem a compensação da taboca que levaram, assim como um doce que se dá á uma creança chorona que queria pegar a lua.

Haja exemplo aquelle felizardo do candidato a deputado pelo visinho estado que sendo bigodeado na camara, porque os collegas acharam que não eram formosos e alegres os olhos de sua pessoa, para elle não espernear, nem quebrar os vidros da casa o governo vae dar-lhe uma tetéa de cem contos para estudar o meio de converter o sal do Assú em assucar cryistalisado ou descobrir a direcção dos balões, o que

O precedente lice estabelecido e ainda bette in the Moramor persons de rouge dos exemplos, se onde un pudentemente se myoca o ansurdo de bontem para instificar o absurdo de hoje.

Desde já declaro que sou condidato a qualquer cousa, mesmo uma cadejra no parlamento. Hei de arranjar alguns centos de votos, porque tambem sou filho de Deus e o Sr. Floriano aguente-se comigo. Em ultimo caso não farei questão da cadeira, mas com a condição do governo arranjarme uma pepineira qualquer. Por exemplo, ha muito que tenho laborado profundos estudos e cheguei a descoberta de uma cousa que se o governo me ajudar com cem ou mesmo duzentos contos não só fará a minha fortuna como a gloria do mesmo governo. Muitos inventos tem fallecido que dariam renome, só porque os poderes publicos não tomam a iniciativa de proteger o esforço individual.

A minha descoberta é muito intrincada, si quiser proval-a por a x b e no fim só certo engenheiro de minha sympathia que é muito entendido em theoregas e binomios comprehenderia o plano, ficando o vulgo ignaro lambendo por fora, assim como boi olhando para palacio.

Em pratos rasos é o seguinte : descobri o meio de canalisar agua directamente das nuvens para a terra.

Era um grande serviço á humanidade, fornecer-lhe agua pura, sem microbios, tornar todos os rios navegaveis, porque alimentaria uma caudal constante, não haveria mais seccas e outras muitas vantagens que todo o mundo encherga.

E não precisava para ir ao mundo da lua, nem da bola de Julio Verne, nem do balao do deputado manqué.

E' outra descoberta que revelarei opportunamente e da qual não queria brevet d'invention.

Salta aos olhos que ha muita compensação deixar a cadeira de deputado pela barquinha de acronauta, principalmente quando o negocio não offerece perigo, por que ainda está em estudos.

Dou os parabens ao felizardo taboqueado pela remuneradora compensação que vae ter e desde já peço-lhe um lugarzinho no seo gabinete de estudos, assim como mais tarde quero acompanhal-o na primeira viagem ao mundo da lua.

Os redactores do jornal official toda a vez que deitam parabolas e enigmas ao povo em linguagem metaphysica, não deixam de dar uma piadinha á gente cá da casa.

Com toda a sufficiencia diz no editorial de 28 de Setembro «que esta (a imprensa) resvalasse em terreno pouco firme, nenhuma surpreza causa aos que sabem até onde vae a irresponsabilidade do anonymato...»

Creio poder affirmar que são bem conhecidos os redactores da folha da opposição e que elles nunca se metteram atraz de páo para atirar, mas tem combatido com muita coragem, em campo raso e de peito descoberto:

Irresponsabilidade do anonymato quadra bem aos scribas que assumem arés de evangelisadores, quando descem a fallar

Os pontos em que se firmou o illustredeputado são verdadeiros e a historia da, Contractor (Charles & Unit - quictoriale Nice and the president of the residence hate emphon as perayra discusso at our other que é uma injustica e si foi por malicia perdeo o tempo, porque o dr. Epitacio sabe fazer discurso, la risso sabe.

Quanto so mais; nem vale a pena dizer patavina. Os factos falarão.

MIRONE.

Thesouro do Estado

Afé o dia 31 d'este mez terá logar o pagamento da decima urbana e do imposto de industrias e profissões do municipio desta capital, referentes ao corrente exercicio de 1892, incorrendo os contribuintes que realizarem os seus pagamentos nos mezes de Novembro e Dezembro, na multa de 10%; de Janeiro à 31 de Março do anno yindouro, na de 50%; sendo d'ahi em diante promovida a cobrança executivamente e com a mesma multa de 50%; nos termos do art. 38 do Regulamento n.º 43 de 28 de Maio ultimo.

O que, faço publico, de ordem do cidadão Inspector desta Repartição.

Sketerarus for Thesantin do Baudio do Parabybe em 1 de Outubro de 1892. O Secretario da Junta: J. F. de Deus Costa.

Hotel do Norte

O abaixo assignado tendo fechado o seu antigo estabelecimento — Café Parahybano, scientifica aos seus freguezes e amigos, especiulmente aos do interior do Estado, que acaba de abrir um confortavel HOTEL, com a denominação supra, a rua d'Areia n. 59 (na casa em que esteve outr'ora o Hotel Parahybano onde encontrarão, a par das boas acommodações e melhor tratamento a maior modicidade de preços; alem de que o excellente banho frio, altamente recommendavel ha estação calmosa em que nos achamos.

Tambem recebe-se assignaturas. Parahyba 27 de Setembro de 1892.

Leoncio Hortencio.

O RELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

Fabrica de livros para escripturação mercantil e repartições publicas.

OFFICINAS DE

Typographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e FARRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transporta e armal-as sem prejuizo algum.

Papel de forro para sallas.

Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.

Tinta par marcar roupa.

Grande deposito de brinquedos para crianças.

Meias para homens, senhoras e meninos.

Calçados nacionaes: e estrageiros Fitas de todas as qualidades, cores e larguras:

Collarinhos e punhos

Chapéos de sol e bengallas Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.

Candieiros e lustres de cristal. Papel de todas as côres e qualidades Encerados para mesa. de bellissimo padrões.

Objectos para escriptorios, Escovas para todas as necessicidades domesticas.

Fxplendido sortimento de gravatas. Objectos de vidros para toilet.

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com

maxima rapidez. Os proprietarios deste importante estabelicimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

30-Rua Maciel Pinheiro-30

PARAHYBA,

A COLUMN TO SHARE Qualidade superior so functionality trangeiro.

VENDEM A PRECOS RAZOLVEIS PAIVA, VALENTE & C.

VINHO COLLARIAS SUPER

EM BARRIS DE DECIMO RECEBERAM DIRECTAMENTE e vendem a preços razoeve. PAIVA, VALENTE & CA

EASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Segunda-feira 26 de Setembro, entrou en exercicio do cargo de director de seman o socio effectivo

José Pereira Neves Bahia.

PAUTA DA SEMANA DE 26 DE SETEMBRO A 1. DE 66 TUBBO DE 1892

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

DIRECTOS DE EXT	161110	
	litro	
Alcool Aguardente de canna	litro -	
	idem	
Algodão em rama	kilo	- {
	idem	
Arroz em casca	idem	
» » descascado	idem	٠.
Assucar branco	idem	- 1
Dito rifinado branco	idem	4,7
Dito mascavado	idem	
Dito bruto	idem	
Borracha de mangabeira	idem 🔠	1
Café bom	idem	1
» restolho	idem	
» torrado e muido	idem	1
Cal	litro	
Carne secca (xarque)	kilo -	٠.
Charutos hons, em caixa	cento	4
" ordinarios	idem	•
Couros de boi	kilo	
Ditos de bode e outros	dem	1
Cigarros.	milheir	07
Doce de goiaba	kilo	ી
Fumo hom em totta	idem	
» ordinaaio em folha	idem	
» em rolo	idem	
» picado	idem	1
» desfiado	idém	_ 1
Feijão	litro	٠.٠
Farinha de mandioca	idem	- 1
Genebra	idem	
Graxa e sebo	kilo	
Milho	litro	
Ossos	kilo	•
Pannos d'algodão	idem	
Dontas de boi	idem	
Queijos de qualquer qua	n	
dade 🗼	Idem	
Rape	idem	
Resina de cajueiro	idem	•
Sabão	idem	٠.
Sal	idem	÷.,
Semente de algodão	kilo	
Ditas de momona	idem	
- Clarkamico	idem	

3700

13000

idem

idem

idem

idem

litro

idem

idem

kilo:..

Tartaruga

Unhas de boi

Vellas de cera

Vinagre tinto

Vinho branco

Carvão animal

vellas stearinas

Vinagre branco